

CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2024

Anexo 5 – Modelo de Carta de Manifestação de interesse da empresa interessada

Manifesto, por meio da presente carta, interesse no projeto “Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis para a Cadeia Produtiva do Arroz: do campo à mesa (TEC-Arroz)” da Universidade Federal de Pelotas/Fundação Delfim Mendes Silveira, inscritas nos CNPJs sob os nº 92.242.080/0001-00 e 03.703.102/0001-61, submetido à CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2024.

Nosso interesse no objeto do projeto:

Tendo em vista a significativa qualificação, modernização e expansão do parque instrumental, da possibilidade de ampliação da colaboração científica e dos serviços a serem ofertados pelo CENTRO NACIONAL DE INOVAÇÃO EM SISTEMAS AGROALIMENTARES SUSTENTÁVEIS (CISAS), manifestamos grande interesse no projeto “Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis para a Cadeia Produtiva do Arroz: do campo à mesa (TEC-Arroz)”.

Nossas competências relacionadas ao objeto do projeto são:

A Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) representa, em âmbito nacional, as indústrias e cooperativas de beneficiamento de arroz. A entidade está próxima de empresas de todos os portes, que respondem por cerca de 80% da comercialização do arroz no mercado interno e 50% das exportações do grão.

Devido à sua ampla representatividade, a Abiarroz pode contribuir significativamente com informações sobre beneficiamento, empacotamento e armazenagem de grãos, além de fornecer insumos para pesquisas acadêmicas, fortalecendo os resultados científicos.

A entidade tem grande interesse em estudos que conciliem ganhos de produtividade com a qualidade do cereal. Outro tema prioritário para a Associação é a redução das emissões de metano na produção de arroz, alinhando-se à agenda de sustentabilidade do setor. Além disso, o controle de fungos, bactérias e plantas daninhas é uma preocupação central, dado que as condições climáticas das principais regiões produtoras favorecem a incidência desses organismos, o que pode inviabilizar exportações para mercados exigentes, como a União Europeia e os Estados Unidos, devido aos Limites Máximos de Resíduos de fungicidas estabelecidos.

O aprimoramento do processo industrial do arroz, com foco na redução de perdas e ganho de eficiência, é essencial para aumentar a competitividade do setor e reduzir

custos. Além disso, há uma demanda crescente por soluções contra infestação de insetos, aprimoramento da tecnologia de parboilização, melhor armazenamento e avanço na rastreabilidade do produto.

Atualmente, a cadeia do arroz enfrenta desafios como a redução do consumo, o que impacta economicamente os estados produtores e pode gerar consequências para a saúde pública, já que o arroz vem sendo substituído por alimentos ultraprocessados. Nesse contexto, pesquisas sobre o consumo do arroz, sua competitividade e os impactos socioeconômicos são fundamentais para embasar políticas públicas de incentivo à cadeia produtiva, contribuindo para a segurança alimentar da população brasileira.

Por fim, a parceria com a academia é considerada estratégica para a formação de graduandos, pós-graduandos e a capacitação técnica do setor, fortalecendo a inovação e o desenvolvimento da indústria do arroz no Brasil.

Brasília-DF, 31 de março de 2024.



Elton Doeler
Presidente
Associação Brasileira da Indústria do Arroz - ABIARROZ
10.791.765/0001-40

Observação:

A Carta de Manifestação de Interesse deve ser assinada por representante legal da empresa interessada.